

NEWSLETTER

PEÇA DO MÊS | Agosto

Bandeiras de destino de carros elétricos e autocarros

No Núcleo II do Museu da Carris, na nave 1, encontramos penduradas cinco bandeiras de destino utilizadas nos carros elétricos e nos autocarros durante o séc. XX.

Feita de tela comprida e enrolada, a bandeira era colocada nos letreiros dos veículos, podendo ter um conjunto de destinos ou de números. Os destinos indicariam os terminais ou cortes, quando era necessário utilizar um destino alternativo. Cada estação da Carris, tinha bandeiras diferentes, com os números das carreiras e destinos que estavam afetos àquela estação.

Hoje, mantém-se na Estação de Santo Amaro a utilização de bandeiras, presentes nos elétricos mais antigos (standard, clássicos e remodelados) que circulam na cidade de Lisboa. Apenas o Elétrico n.º 537, apresenta as bandeiras em LED.

Nos elétricos, a bandeira com o nome do destino é colocada na parte da frente. A bandeira com o número da carreira é colocada na parte da frente e de trás. Para alterar o número da carreira ou o destino, bastava rodar a bandeira. As bandeiras nos autocarros eram utilizadas de forma semelhante, existindo ainda lugar, em alguns autocarros de dois andares, para uma bandeira com a indicação do destino na parte lateral do autocarro.

Com a renovação da frota de autocarros, as bandeiras em tela comprida deixaram de ser utilizadas neste transporte. A informação do destino continua a ser transmitida na parte da frente de todos os autocarros e elétricos articulados, assim como o número da carreira na parte da frente e de trás, em LED.



Fig.1. Bandeiras de destino de Carros Elétricos.



Fig. 2. Bandeiras de destino de autocarros.

NOVIDADES | Agosto

DESFILE DOS CLÁSSICOS DO MUSEU DA CARRIS 2023

No dia **23 de Setembro**, o Desfile dos Clássicos do Museu da Carris voltará às ruas de Lisboa, desta vez com destino à antiga Ribamar.

Num **percurso circular com partida da Estação de Santo Amaro até Algés**, os Eléctricos nº 283, nº330, nº444, nº535, nº802 e nºT1 sairão do Museu da Carris, juntamente com os Autocarros nº76 e nº1001.

A estes juntam-se os eléctricos temáticos com elementos tradicionais – Cortiça, Arraiolos e Bordados da Madeira: nº713, nº744 e nº745.

Para participar no Desfile dos Clássicos, é necessária a aquisição de bilhete, no valor de 10 € para adulto, e 5€ para menores de 18 anos. As crianças com idade inferior a 3 anos (inclusive) não pagam, devendo ir ao colo dos pais. As **inscrições são feitas através do e-mail mais.museu@carris.pt**, e as reservas são efetuadas pela ordem de chegada dos pedidos de inscrição enviados por e-mail.

Consulte todas as informações em:
<https://museu.carris.pt/desfile-de-classicos/>



DESFILE

DOS CLÁSSICOS DO MUSEU DA CARRIS

PREÇO DO BILHETE/
10€ adultos
5€ crianças
(a partir dos 4 anos),
inscreva-se em
mais.museu@carris.pt

PERCURSO

**STO. AMARO/
ALGÉS/
STO. AMARO/**

ESTRELAS DO DESFILE/
444/ 283/ 330/ 535/ 802/ T1
AUTOCARROS/
76/ 1001
ELÉCTRICOS TEMÁTICOS/
713/ 744/ 745

HORÁRIO DAS VIAGENS/
10h30 e 16h/

INSCRIÇÕES/
museu.carris.pt

**PARTICIPAÇÃO LIMITADA
AO NUMERO DE LUGARES
DISPONÍVEIS**

#clássicos dacarris

SABIA QUE...

Foi no dia 31 de Agosto de 1901 que foi inaugurado o sistema de tração elétrica dentro da cidade de Lisboa?

Neste dia, às 4h40 da manhã partia da Estação de Santo Amaro o primeiro carro elétrico que iria inaugurar o novo sistema de tração elétrica, entre o Cais do Sodré e Ribamar (Algés).

O jornal “Novidades”, publicava no dia 1 de Setembro de 1901 o seguinte relato:

“... Por volta das nove ou dez (da manhã) a multidão assumia já proporções excepcionais ao longo do Aterro. Dir-se-ia que todos esperavam a passagem de algum cortejo de gala, ou que as grandes esquadras inglesas do Mediterrâneo e do Canal tinham trocado pelo nosso Tejo o seu admirável ancoradouro da baía de Lagos. Nunca o Aterro se viu tão concorrido em dias normais. Os curiosos afluíam de todas as embocaduras, procurando tomar de assalto e experimentar o mais rapidamente possível as sensações d’uma viagem elétrica do Cais do Sodré a Algés”.

Apesar das concentrações e espanto, eram diferentes as notícias antes do dia da inauguração do sistema de tração elétrica, que apontavam para a possível catástrofe que este novo sistema poderia trazer para os domicílios, pardais e para a cidade de Lisboa.

Depois do dia da inauguração, vários são os elogios ao novo sistema de tração, mais rápido e cómodo. Na revista “O Ocidente” no dia 10 de Setembro, D. João da Câmara escrevia “As distâncias deminuem com a velocidade e até Lisboa, desde que os eléctricos nos parece muito mais pequena.

Os carros são constantes e já ninguém, como nos primeiros dias, acha perigosa a velocidade com que correm pelo Aterro, pela Junqueira, pela rua de Pedrouços.

Um ou outro carro de mulas que de quando em quando passa, parece-nos um fantasma pré-histórico.”

No próximo dia 23 de Setembro, partem de novo da Estação de Santo Amaro com destino a Ribamar, dois dos elétricos que fizeram parte da frota de inauguração do sistema de tração Elétrica. O Elétrico nº 444 e o Elétrico T1 farão este percurso dentro do Desfile dos Clássicos do Museu da Carris 2023.



Fig.1. Inauguração da primeira carreira de carros Elétricos, no dia 31 de Agosto de 1901.